XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

ANTROPOFAGIA E ESCRITA DA SUBJETIVIDADE: RESSONÂNCIAS DO PENSAMENTO DE OSWALD DE ANDRADE NA CULTURA CONTEMPORÂNEA.

Autores:

IGÔR WERNECK ARANTES (XX PIBIC 2011/2012)
MAYARA MORATORI PEIXOTO (XIX BIC 2011/2012)
JOYCE SCORALICK SILVESTRE (XIX BIC 2011/2012)
ANDRE MONTEIRO GUIMARAES DIAS PIRES (ORIENTADOR)

Resumo:

O principal objetivo do projeto é compreender a antropofagia de Oswald de Andrade como um pensamento criador e problematizador de uma escrita da subjetividade e, ao mesmo tempo, pensar a inserção dessa escrita no mundo contemporâneo como uma possível resistência aos modelos de subjetividade dominantes na lógica da globalização. Modelos inscritos em homogeneizações generalizadas que atingem, inclusive, subjetividades de intelectuais e escritores situados no "capitalismo cognitivo" ou "cultural".
Unindo singularidade (afirmação das diferenças) e pluralidade (reconhecimento de uma irredutível dimensão ético-política), a escrita de uma subjetividade antropofágica, certamente, não será compreendida como fruto de uma "origem autoral", sinônimo de um sujeito, ou de uma intenção identitária fixa, causadora de um texto. A partir de um diálogo com o pensamento de Deleuze e Guattari e outros pensadores afinados com a chamada "filosofia da diferença", a escrita de uma subjetividade antropofágica será pensada como um processo de devir relativo a forças intempestivas e impessoais que atravessam o "corpo que escreve".
Propõe-se, também, conceber a escrita de uma subjetividade antropofágica como um "modo de sensibilidade" capaz de nos fazer indagar a respeito da singularidade crítica, conceitual e existencial que a literatura, em diálogo com a vida, pode assumir no contexto intelectual da cultura contemporânea.